

Emoções dos pacientes domiciliares em uso de cateter vesical: Revisão de escopo

Patricia Malagutti Meneghetti Itáo, Adson Hugo Gonçalves Soares, Gabriel Xavier Santos, Alessandra Mazzo.

Resumo

Introdução: no domicílio, o uso do cateter vesical, promove mudanças diretas no cotidiano social, laboral e sexual do paciente. **Objetivo:** identificar, sintetizar e analisar o conhecimento científico produzido sobre as emoções dos pacientes domiciliares que estão em uso de cateter vesical de demora e intermitente. **Metodologia:** trata-se de revisão de escopo. Para construção da pergunta de pesquisa utilizou-se P - pacientes domiciliados, acamados; C – emoções; C - em uso de cateter vesical de demora/intermitente. A busca foi realizada no National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Scopus, Embase, Web of Science, SciELO, LILACS e no CINAHL with Full Text. Entre 56 artigos encontrados, 11 fizeram parte do estudo por cumprirem os critérios de inclusão estabelecidos (publicados em português, espanhol e/ou inglês). Os estudos foram analisados por dois avaliadores independentes. Seguiu o Instituto Joanna Briggs, a diretriz e lista de verificação PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) sendo registrado protocolo de pesquisa na plataforma OSF sob número DOI 10.17605/OSF.IO/QJRUS. **Resultados:** entre os estudos analisados, oito (72,7%) relacionaram emoções ao cateter urinário intermitente e três (27,3%) ao cateter urinário de demora. Ao de demora foram associadas as emoções desconforto, vergonha, alienação, alterações das atividades sexuais e imagem corporal; ao intermitente confiança, empoderamento, independência. As emoções medo, constrangimento, dor, foram relacionadas aos dois tipos de cateteres. **Conclusão e implicações:** o uso do cateter urinário é um evento a ser confrontado na vida dos pacientes. Causam emoções que terão melhor ou pior desfecho ao serem interpretados por profissionais qualificados e ao serem utilizados os insumos adequados.

Descritores: Pacientes domiciliares. Cateteres urinários. Emoções.

Este estudo utilizou recursos financeiros dos próprios autores.